



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2013

(Do Sr. Raimundo Gomes de Matos)

Requer informações ao Ministro da Fazenda, Senhor Guido Mantega, sobre a execução da Ferrovia Transnordestina.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Ministro da Fazenda, Senhor Guido Mantega, sobre a execução da Ferrovia Transnordestina:

1. relatório detalhado da situação atual de construção da Ferrovia Transnordestina, com indicação das metas e investimentos planejados em comparação com as metas alcançadas e investimentos realizados;
2. quadro consolidado e atualizado do financiamento da construção da Ferrovia Transnordestina celebrados entre a iniciativa privada e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o Fundo de Investimento do Nordeste (Finor) e o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE);
3. quadro de fontes e usos dos recursos financeiros necessários para a conclusão do empreendimento e cronograma de desembolso dos empréstimos e aportes financeiros do BNB, BNDES, FNE, FINOR e FDNE, ano a ano; e
4. programa de trabalho para a construção da Ferrovia Transnordestina, com destaque para o cronograma de implementação das obras combinado com o cronograma de desembolso dos empréstimos e aportes financeiros da Administração Pública Federal e com o cronograma de consecução das metas, ano a ano.

JUSTIFICAÇÃO

A Ferrovia Transnordestina, com 1.728 quilômetros de extensão, foi planejada para levar até os portos de Pecém (Ceará) e Suape (Pernambuco) a produção agrícola do cerrado do

Piauí, especialmente soja, e interligar esses portos à Hidrovia do Rio São Francisco (Petrolina). A linha férrea partiria da cidade piauiense de Eliseu Martins até Salgueiro, no sertão pernambucano, com ramal até Petrolina. Em Salgueiro, a Ferrovia Transnordestina se dividiria: um braço seguiria até o litoral pernambucano e o outro dobraria à esquerda no rumo norte, até a costa cearense.

A primeira previsão era de que a Ferrovia, no trecho Piauí-Pernambuco, seria inaugurada em 2010, ao final do segundo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O trecho Piauí-Ceará ficaria pronto em 2013.

Em função de atrasos, o prazo para o início de funcionamento foi alterado para 30 de dezembro de 2014, penúltimo dia da gestão da presidente Dilma Rousseff. Agora há novas informações no sentido de que a Ferrovia Transnordestina não seria inaugurada antes de 2016.

Cabe reconhecer a existência de um imenso hiato entre a importância da Ferrovia para o estabelecimento de novas perspectivas para o Nordeste e a insegurança quanto ao quadro de usos e fontes de recursos para o financiamento de sua construção. Assim, é fundamental a disseminação de informações oficiais acerca do provável cronograma de implantação desta tão decisiva infraestrutura econômica para o Nordeste.

Diante do exposto, as informações ora requeridas são, portanto, de fundamental importância ao cumprimento de nossas atribuições constitucionais e acompanhamento da construção da Ferrovia Transnordestina.

Sala das Sessões, 28 de fevereiro de 2013.

Raimundo Gomes de Matos
Deputado Federal- PSDB/CE